



ESTRATÉGIAS EFETIVAS DE ADESÃO AO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: UM ESTUDO DE REVISÃO

AYLEE DE SOUZA CORDEIRO

RESUMO

A partir da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), destaca-se a importância de conscientizar os homens do dever e do direito à participação no planejamento reprodutivo e de garantir a paternidade como um direito de ser incluído em todas as fases de desenvolvimento do seu filho. Associada a uma proposta de estímulo para o envolvimento consciente e ativo, a Estratégia Pré-natal do Parceiro (EPNP). Juntas, visam contribuir para a ampliação e a melhoria do acesso e acolhimento desses homens nos serviços de saúde, com enfoque na Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo do estudo é abordar o que a literatura em saúde traz acerca das estratégias efetivas de adesão ao pré-natal do parceiro no período de 2015 a 2025. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. A busca foi realizada em janeiro de 2025 pelos descritores “saúde do homem”, “paternidade” e “atenção primária à saúde” combinados entre si nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Bases de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram incluídas publicações de artigos originais, completos, em português, disponibilizados gratuitamente e com recorte temporal dos últimos 10 anos. O corpus da pesquisa foi de 1 artigo. A insuficiência de publicações científicas que tratem acerca das estratégias de adesão do homem no pré-natal são notórias. Devido a isso, é imprescindível a ampliação de estudos referentes ao tema para possibilitar uma expansão reflexiva acerca das lacunas neste processo. Em suma, este trabalho proporcionou a troca de saberes e o aprofundamento sobre o assunto na tentativa de obter soluções efetivas para melhor envolvimento e sensibilização dos homens e da sociedade sobre a importância no pré-natal e nos cuidados com a própria saúde.

Palavras-chave: Saúde do Homem; Paternidade; Atenção Primária à Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Coordenadora e organizadora do fluxo dos serviços na Rede de Atenção do SUS, orientando-se pelos princípios da universalidade, integralidade e equidade (Brasil, 2024). No entanto, uma das áreas de grande atuação na APS é a atenção à saúde sexual e reprodutiva que tem sido voltada para a saúde reprodutiva da mulher, com ênfase no ciclo gravídico puerperal, sendo os homens pouco envolvidos nessas ações (Nascimento, *et al.*, 2019). Dessa forma, um dos grandes desafios da APS é compreender as singularidades da saúde masculina e a inclusão dos homens nos serviços de saúde (Trindade, *et al.*, 2019).

No Brasil, a lei que instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) no âmbito do SUS, busca favorecer e ampliar o acesso da população

masculina aos serviços de saúde. Ela destaca a importância de conscientizar os homens do dever e do direito à participação no planejamento reprodutivo e a paternidade como um direito de ser incluído em todo o processo de desenvolvimento do seu filho. Desde a decisão de ter ou não filhos, como e quando tê-los, bem como do acompanhamento da gravidez, do parto, do pós-parto e da educação da criança (Menezes; Scorsolini-Comin, 2019).

Em 2016, o Ministério da Saúde instituiu a Estratégia Pré-natal do Parceiro (EPNP) como uma inspiradora proposta de estímulo para o envolvimento consciente e ativo de homens, pais e/ou parceiros, sejam eles adolescentes, jovens, adultos ou idosos, em todas as ações voltadas ao planejamento reprodutivo, gestação, parto, puerpério e ao longo do desenvolvimento da criança, que, durante muito tempo, foram consideradas atribuições ou funções exclusivamente femininas e focados no binômio mãe-bebê. A EPNP visa contribuir para a ampliação e a melhoria do acesso e acolhimento desses homens nos serviços de saúde, com enfoque na APS e na expansão da PNAISH nos territórios. A aproximação das unidades básicas de saúde (UBS) e equipe de Saúde da Família (eSF) de referência favorece a construção de vínculo e confiança desses homens, oportunizados no momento das consultas de pré-natal (Grams, *et al.*, 2022).

É importante mencionar, que a transformação acerca da visão de responsabilização do processo de criação e cuidados dos filhos, atrelados com a inserção da mulher no mercado de trabalho favoreceu o equilíbrio das relações na instituição familiar. Entretanto, os homens ainda direcionam a maior parte do seu tempo no sustento doméstico e sentem-se deslocados com o novo papel de pai. É comum a sociedade não estimular a participação do homem-pai, privando-o da atenção em saúde (Nascimento, *et al.*, 2019).

A ausência de acolhimento e da iniciativa de inserção nos serviços, não é apenas um único impedimento da pouca presença do homem no pré-natal. A sobrecarga do trabalho, o desgaste físico e emocional e o desinteresse da população masculina em acompanhar as consultas. Assim como, o desconhecimento sobre os direitos também influenciam negativamente na sua efetiva participação no trinômio mãe, pai e bebê (Sousa, *et al.*, 2020) (Lopes, *et al.*, 2021).

Sendo assim, a literatura demonstra a emergência de uma figura paterna menos distanciada das necessidades do filho e da família. O fortalecimento da estratégia pré-natal do parceiro é uma alternativa de inclusão desse indivíduo aos estabelecimentos de saúde. Isso, devido ao seu grande potencial de integração e sensibilização do homem e da sociedade acerca da atuação imprescindível do parceiro em todas as vivências do planejamento reprodutivo.

O objetivo principal deste trabalho consiste em abordar o que a literatura especializada em saúde traz a respeito das estratégias efetivas de adesão ao pré-natal masculino na APS. Essa revisão de literatura servirá de arcabouço teórico e científico para analisar publicações existentes ao longo dos últimos anos acerca da temática. E conseqüentemente, promoverá novas indagações e estudos.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para responder ao objetivo desta pesquisa, realizou-se uma revisão narrativa de literatura, que busca sintetizar e analisar informações de estudos anteriores de maneira descritiva e interpretativa. Esse método tem como finalidade identificar tendências, lacunas no conhecimento e desenvolver uma compreensão aprofundada sobre o assunto (Sampaio, *et al.*, 2022). Assim como, avaliar informações já publicadas e analisar as principais contribuições teóricas sobre determinado tópico.

O processo investigativo iniciou-se com a delimitação do tema de interesse. Em seguida, foram definidas fontes relevantes de informação, que se restringiram a artigos

científicos, especialmente devido à acessibilidade a tais materiais no formato digital. As buscas por manuscritos foram realizadas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), em janeiro de 2025. A opção por essas bases de dados ocorreram em função da disponibilidade de publicações científicas em idioma na língua portuguesa, com ênfase no setor saúde, no núcleo profissional da enfermagem e apresentarem temas locais ou prevalentes nos países latino-americanos, tal como observado em estudos prévios.

O recorte temporal de dez anos foi estabelecido considerando-se as poucas publicações sobre a temática. As palavras-chave ou descritores utilizadas nas buscas eletrônicas foram: “Saúde do Homem”, “Paternidade” e “Atenção Primária à Saúde” combinados entre si pelo operador Booleano “AND”. Elas foram definidas a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DesC) e da observação de pesquisas anteriores, realizadas por autores brasileiros sobre o tema pré-natal do parceiro.

Os critérios para inclusão dos trabalhos foram: a) ter versão disponível na íntegra (título, resumo, método, resultados, conclusões e referências); b) ser artigo original, gratuito e online resultante de pesquisas qualitativas, quantitativas ou mistas; c) ter brasileiros (as) como população da pesquisa; d) primeiro(a) autor(a) ser pesquisador(a) brasileiro(a) vinculado(a) a instituições de ensino e pesquisa do mesmo país; e) objeto de estudo de interesse desta revisão e que respondessem à questão de pesquisa.

Enquanto que, para efeito de exclusão de manuscritos, foram considerados os critérios:

a) estudos repetidos; b) publicações no formato de resumo, resenha, cartas ao editor, editoriais, dossiês, documentos institucionais, monografias, dissertação, teses e outros trabalhos que não se caracterizem como artigos; c) ter como autor(a) principal (primeiro/a autor/a) pesquisadores(as) estrangeiros(as), ainda que contêm brasileiros(as) como população da pesquisa; d) pesquisas que investigassem estrangeiros(as), ainda que o(a) primeiro(a) autor(a) seja pesquisador(a) brasileiro(a) vinculado(a) a instituições de ensino e pesquisa do mesmo país; e) não relacionados à temática e que não respondessem à questão de pesquisa. Os critérios de inclusão ou exclusão de trabalhos foram escolhidos para evidenciar de forma fidedigna a realidade brasileira, nos últimos anos, em relação às estratégias efetivas de adesão ao pré-natal masculino na APS.

Como resultado, foram identificados 57 documentos. A partir das 57 produções científicas inicialmente encontradas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), aplicou-se o filtro texto completo, restando 36 publicações. Ao utilizar o filtro tipo de documento artigo original, avistou-se 35 produções disponíveis gratuitamente online. Ao aplicar o filtro idioma português, 27 artigos atenderam aos critérios de ter brasileiros (as) como população da pesquisa e primeiro(a) autor(a) ser pesquisador(a) brasileiro(a) vinculado(a) a instituições de ensino e pesquisa do mesmo país.

Na sequência, após a aplicação do recorte temporal, 13 artigos foram eliminados por não atenderem ao enquadre temporal (2015-2025), restando seis artigos. As publicações foram selecionadas pela autora e incluiu atividades de busca, identificação e análise dos estudos para verificar se o objeto de estudo dos artigos achados eram de interesse desta revisão e respondiam à questão de pesquisa. A partir disso, apenas um artigo passou a compor o corpus de análise, representado no fluxograma descrito na Figura 1.

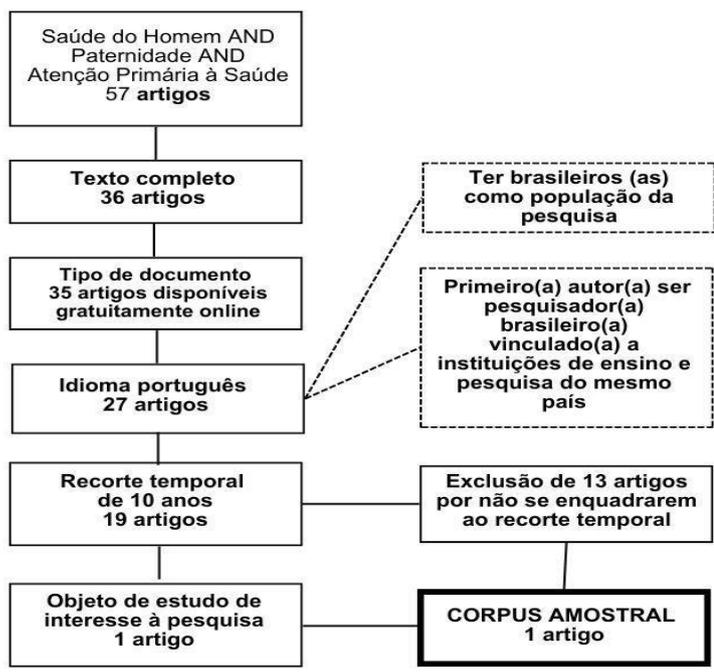


Figura 1: Fluxograma ilustrativo da busca realizada junto à BVS com os respectivos resultados.

Campinas, 2025 Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Após essa etapa, foi realizada a leitura na íntegra do resumo do artigo para certificar-se da consistência das informações, excluindo incompatibilidades. Na sequência, a produção científica foi agrupada em uma tabela (Quadro 1) de modo a facilitar a etapa de identificação da produção do conhecimento que trata das estratégias efetivas de adesão ao pré-natal masculino na APS. Este, tem o intuito de capturar dados sobre: identificação do artigo, objetivo(s), tipo de estudo e abordagem, local e síntese dos resultados.

A leitura e análise do estudo selecionado permitiu a extração de informações relevantes, que foram posteriormente sintetizadas e organizadas de acordo com os temas e conceitos abordados. Os resultados foram analisados e discutidos de forma descritiva, em concordância com o propósito deste estudo. Esse processo metodológico proporcionou a elaboração de uma revisão narrativa da literatura que contribui para o entendimento e o avanço do conhecimento sobre o aporte analítico que autores(as) brasileiros(as) têm acerca de estratégias efetivas de adesão ao pré-natal masculino na APS.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A caracterização desta revisão narrativa será apresentada na tabela (Quadro 1), que consta as informações incluídas neste estudo.

Quadro 1: Classificação da publicação analisada segundo referência, objetivos, abordagem e tipo de estudo, local do estudo, principais resultados.

Campinas, 2025

Identificação e referência do Artigo	Objetivo(s)	Resultados
RIBEIRO, C.R.; GOMES, R.; MOREIRA, M.C.N. Encontros e desencontros entre a saúde do homem, a promoção da paternidade participativa e a saúde sexual e reprodutiva na atenção básica. Physis, Rio de Janeiro, p. 21, n. 1, p. 41-60, jan-mar., 2017.	Problematizar três ações desenvolvidas em unidades básicas de saúde de três municípios de regiões brasileiras distintas, voltadas para a saúde do homem, a promoção da paternidade participativa comprometida com o cuidado e a saúde sexual e reprodutiva.	Foram trazidos de forma especial os conceitos de gênero, masculinidades e integralidade; como metodologia de análise na perspectiva hermenêutica-dialética.

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

A única publicação científica selecionada para esta revisão por responder à pergunta de pesquisa é datada do ano de 2017. Esse estudo integra uma pesquisa maior sobre os cuidados voltados para a saúde sexual, a reprodução e a paternidade. Com base nisso, foram utilizados métodos quantitativos e qualitativos.

Na abordagem qualitativa, foram mencionadas observações dos participantes, por meio de entrevistas semi estruturadas em três municípios de três regiões (Nordeste, Sudeste e Sul). Esses municípios foram escolhidos a partir de uma avaliação cujo requisito era evidenciar experiências consideradas exitosas por gestores de saúde dos estados. Para análise dos dados, a matriz hermenêutica-dialética foi usada, devido a sua interpretação enriquecer o estudo com aspectos e condições extra discursivas.

Considerações iniciais sobre as estratégias efetivas de adesão pré-natal do parceiro

Nos três municípios, os serviços da APS são as portas de entrada preferenciais de realização das ações direcionadas à saúde do homem e de fomento da paternidade ativa e participativa.

No Sul, a estratégia implementada foi o pré-natal masculino, a partir do convite durante o pré-natal das parceiras a participarem das consultas e a realizarem alguns exames laboratoriais. No Sudeste, a inclusão do homem ocorre por meio do pré-natal do parceiro ou no planejamento reprodutivo, quando o homem decide realizar a vasectomia. Enquanto que, no Nordeste, a ação envolve uma única unidade de saúde em dois dias do mês e ocorre a coleta de sangue para exames laboratoriais, consulta médica e roda de conversa sobre temas variados.

A partir desse contexto, dos três municípios das três regiões que permeiam a revisão desse estudo constata-se que apenas duas realmente conseguiram implementar estratégias de adesão ao pré-natal do parceiro em suas unidades de saúde de forma exitosa.

A relação do pré-natal do parceiro e a saúde do homem

O pré-natal do parceiro é uma oportunidade para a participação do homem na gestação e de inclusão no serviço de saúde. Os benefícios desse envolvimento: o reconhecimento do

papel do parceiro como cuidador, o apoio e a valorização da mulher, o aumento do vínculo, o conhecimento dos próprios direitos e a promoção dos cuidados com a própria saúde. Sendo assim, o envolvimento precoce melhora a cognição e o desenvolvimento socioemocional das crianças futuramente, em uma evolução gestacional mais sucedida, maior igualdade de gênero e confiança da gestante (Marquete, *et al.*, 2022).

No decorrer da rotina, observa-se que os profissionais de saúde apresentam fatores que dificultam a realização do pré-natal do parceiro, como por exemplo, excesso de trabalho decorrente da intensa demanda da atenção básica, acompanhada por estrutura física, recursos materiais e humanos insuficientes. Para tanto, boas condições de infraestrutura, adequado dimensionamento de pessoal e agenda de trabalho que dê conta da demanda, acesso a insumos necessários são condições essenciais para garantir a humanização e a qualidade da assistência em saúde (Brito, *et al.*, 2021) (Moura, *et al.*, 2024).

Isso pode ser explicado pelo fato de, por muito tempo, a importância do pai nas consultas ser desconsiderada em prol da saúde da gestante e do bebê, tendo a sua função de pai relacionada ao provimento e sustento econômico da família (Sena; Ferreira, 2022). Somado a isso, o desconhecimento sobre os seus direitos, também reforçam a cultura patriarcal presente na nossa sociedade que impossibilita a paternidade ativa e participativa (Oliveira, *et al.*, 2022). Ainda se faz necessário maior acolhimento e envolvimento do parceiro nas consultas, nos procedimentos realizados com a mulher, como por exemplo a ausculta do BCF, e principalmente na realização de palestras e/ou rodas de conversas de gestantes com temas centrados na saúde do homem (Bernardi, *et al.*, 2023).

É muito importante mencionar acerca da ausência de estudos científicos que evidenciam experiências e vivências de estratégias efetivas de adesão ao pré-natal do parceiro no contexto da realidade brasileira. A falta de produções científicas sobre a temática foi um grande dificultador para a busca de artigos nas bases de dados virtuais e, conseqüentemente, na discussão deste trabalho. Isso afirma o motivo da não implantação da estratégia pré-natal do parceiro ao redor do país em sua totalidade.

4 CONCLUSÃO

O pré-natal masculino vem se mostrando como uma importante estratégia de incentivo à participação do homem no serviço de saúde. Por essa razão, verifica-se a necessidade da ampliação de estudos científicos e de relato de vivências referentes ao tema para possibilitar uma expansão reflexiva acerca das lacunas neste processo. Além de destaques de avanços e experiências exitosas da inclusão do pai/parceiro no pré-natal e planejamento reprodutivo.

As reflexões tecidas neste estudo abrem portas à novas pesquisas sobre a temática, a fim de salientar e demonstrar as necessidades da efetiva adesão do pai/parceiro no pré-natal e as fragilidades do sistema de saúde que os atende. Assim como, evidenciar os impactos positivos nos indicadores de saúde relacionados ao pré-natal, parto e puerpério. Possibilitando, dessa forma, a troca de saberes e o aprofundamento sobre o assunto na tentativa de obter soluções para melhor envolvimento e sensibilização dos homens e da sociedade sobre a importância de acompanhar a mulher durante o pré-natal e os cuidados com a própria saúde.

REFERÊNCIAS

BERNARDI, D. et al. Participação paterna no pré-natal, parto e pós-parto: um estudo sobre a perspectiva do pai. *Psico*, Porto Alegre, v. 54, n. 1, p 1-12, jan-dez, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Primária**. Brasília, DF. [s.d.].

BRITO, J.G.E. et al. Participação do companheiro da gestante nas consultas de pré-natal: prevalência e fatores associados. **Cogitare enferm**, Sergipe, v. 6, p e75169, fev, 2021.

GRAMS, E.D., et al. O pré-natal do parceiro: um estudo de revisão. Experiências em enfermagem na contemporaneidade 2. Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes, **Atena Editora**, Ponta Grossa, PR, capítulo 7, p. 70-84, 2022.

LOPES, G.S. et al. Os benefícios do pré-natal masculino para a consolidação do trinômio mãe, pai e filho: uma revisão integrativa. **REVISA**, v. 1, n. 10, p. 22-38, 2021.

MARQUETE, V.F., et al. Percepção e participação do parceiro na assistência pré-natal e nascimento. **Rev Pesqui**, Rio de Janeiro, v. 14, p e10616, ago, 2022.

MENEZES, M.S.L.; SCORSOLINI-COMIN, F. Envolvimento paterno na relação mãe-bebê: revisão integrativa da literatura. **Rev Psicol**, Belo Horizonte, v. 25, p 19-29, jan, 2019.

MOURA, C.P.S. et al. Desafios na acolhida do pai pelo enfermeiro no pré-natal das UBS: uma análise das barreiras à participação paterna. **Revista Contemporânea**, Goiás, v. 4, n. 11, p. e6450, 2024.

NASCIMENTO, A.O.; MARCELINO, P.H.R.; VIEIRA, R.S. et al. A Importância do Acompanhamento Paterno no Pós-Parto e o Exercício da Paternidade. **Rev Fund Care Online**, Rio de Janeiro, v.11, p 475-480, jan, 2019.

OLIVEIRA, M.A.S. et al. Papel paterno nas relações familiares: revisão integrativa. **Acta Paul Enferm**, São Paulo, v. 35, jun, 2022.

RIBEIRO, C.R.; GOMES, R.; MOREIRA, M.C.N. Encontros e desencontros entre a saúde do homem, a promoção da paternidade participativa e a saúde sexual e reprodutiva na atenção básica. **Physis**, Rio de Janeiro, p. 21, n. 1, p. 41-60, jan-mar., 2017.

SAMPAIO, M. I. C., SABADINI A. A. Z. P., & KOLLER, S. H.. Produção Científica: um Guia Prático. Em Produção Científica: um Guia Prático. Universidade de São Paulo. **Instituto de Psicologia**.

SENA, S.L; FERREIRA, L.S. Pré-natal a dois: as dificuldades na inclusão paterna no acompanhamento. **Rev Bras Interdiscip Saúde – ReBIS**, v. 1, n. 1, p 35-42, 2022.

SOUSA, C.M.F., et al. Percepção dos pais sobre sua participação no parto e nascimento. **Rev Enferm foco**, Brasília, v. 4, p 29-34, dez, 2020.

TRINDADE, Z.; CORTEZ, M.B.; DORNELAS, K. et al. Pais de primeira viagem: demanda por apoio e visibilidade. **Rev Saúde Soc**, Espírito Santo, v.1, p 250-261, jan-mar, 2019.